

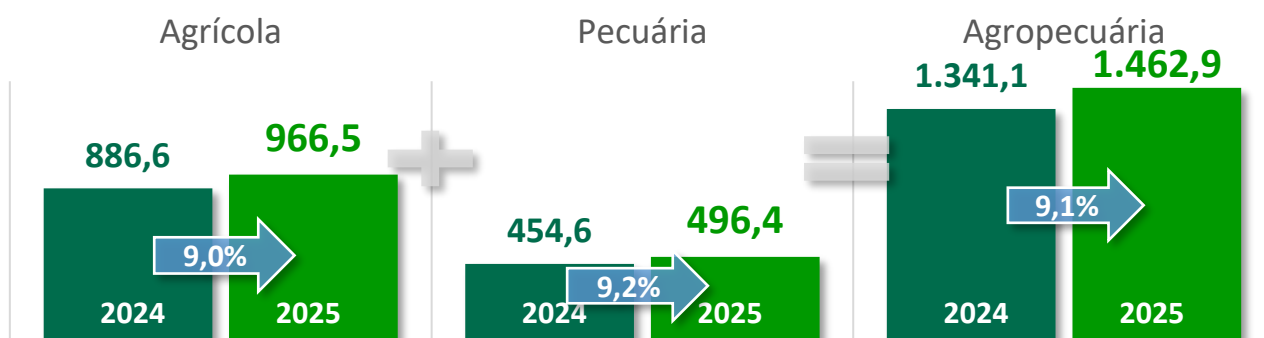
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Valor Bruto da Produção (VBP) da Agropecuária deve atingir R\$ 1,46 trilhão em 2025, crescimento de 9,1% em relação a 2024.
2. Agropecuária começa 2025 gerando 35,7 mil empregos formais.
3. Desemprego alcança 6,5% no trimestre móvel encerrado em janeiro de 2025.
4. Valor do ponto de fósforo está subindo, independentemente do tipo de fertilizante.
5. Fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos sobem na semana e pioram relação de troca com diversas culturas.
6. Previsão indica chuvas concentradas em grande parte da Região Norte e em áreas do Centro-Oeste e Sul do país.
7. Milho segue com preços firmes e acumula alta de 8% em relação a janeiro.
8. Projeção para safra 2025/2026 nos EUA é de maior área de milho e redução da área de soja.
9. Colheita da soja se aproxima do ritmo da safra passada. Milho segunda safra atinge 53,6% de área.
10. Moagem de cana no Centro-Sul passa de 646 milhões de toneladas.
11. Preços do limão e da banana recuam com ampliação da oferta no mercado.
12. Mercado de café recua na última semana de fevereiro.
13. Mercado do boi gordo segue sob pressão com queda nos preços.
14. Suíno vivo e carne suína acumulam altas expressivas em fevereiro.
15. Mercado de ovos valoriza 21% em fevereiro e carne de frango tem menos demanda.
16. Conseleites projetam alta no leite de fevereiro.
17. Cepea divulga alta no preço ao produtor de leite em janeiro.
18. Mercado em foco - O ciclo pecuário e as estratégias para aproveitar melhor cada fase.
19. Mercado de pescados reage positivamente com proximidade da quarta-feira de cinzas.

- Indicadores Econômicos –

Valor Bruto da Produção – VBP da Agropecuária deve atingir R\$ 1,46 trilhão em 2025, crescimento de 9,1% em relação a 2024. Segundo o [Comunicado Técnico](#) da CNA, a estimativa para a agricultura é de recuperação da produção devido às condições climáticas mais favoráveis, com expansão de 9% em 2025 na comparação com o ano passado, chegando a R\$ 966,5 bilhões. Um dos destaques será a soja, que deve crescer 7,3% em receita. Mesmo com previsão de queda nos preços (4,5%), a produção deve aumentar 12,4%. Também há projeções de aumento de VBP para o milho (17,6%), em razão da estimativa de aumento de produção (5,46%) e preços (11,6%), assim como para o café arábica (42,6%) e o café robusta (81,1%), que vivem uma valorização do produto. Na pecuária, a projeção para o VBP em 2025 é de R\$ 496,4 bilhões, faturamento 9,2% superior ao de 2024. A carne bovina, que responde por 50,1% da receita pecuária, deve ter alta de 17,8% na receita.

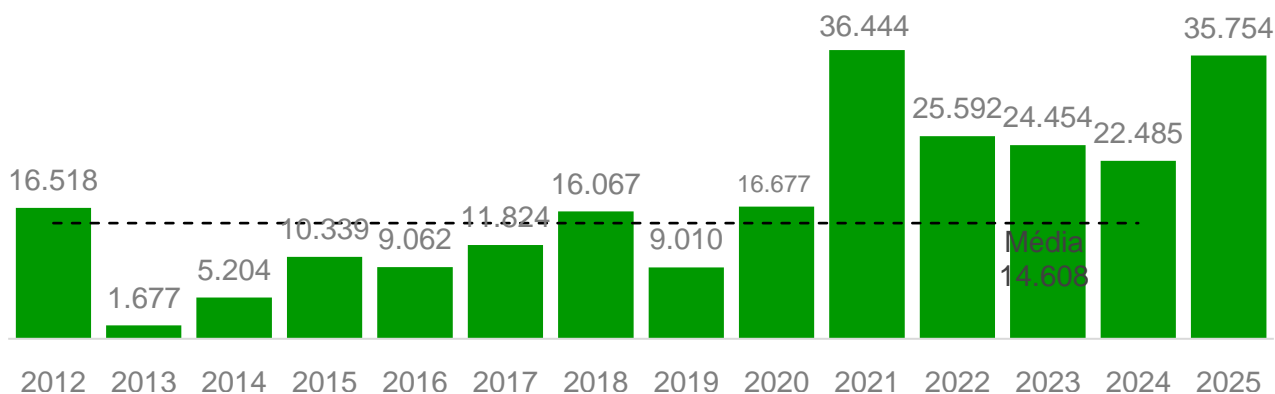
Evolução do VBP da Agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA.

Novo Caged – Agropecuária começa 2025 gerando 35,7 mil empregos formais. A [economia brasileira criou 137.303 novos postos de trabalho formais](#) em janeiro de 2025, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.271.611 admissões e de 2.134.308 demissões no mês. O comércio foi o único setor que registrou saldo líquido negativo de empregos, com a redução de 52.417 vagas. Entre os demais setores da economia, o setor de serviços contribuiu com 70.428 vagas, enquanto indústria e construção tiveram 45.165 e 38.373 empregos, respectivamente. A agropecuária gerou 35.754 novos postos, resultado acima do observado em janeiro de 2024, quando a criação de novas vagas havia sido de 22.485 e muito superior à média histórica dos últimos 20 anos (14.608 vagas).

Saldo líquido de vagas na Agropecuária em janeiro de cada ano



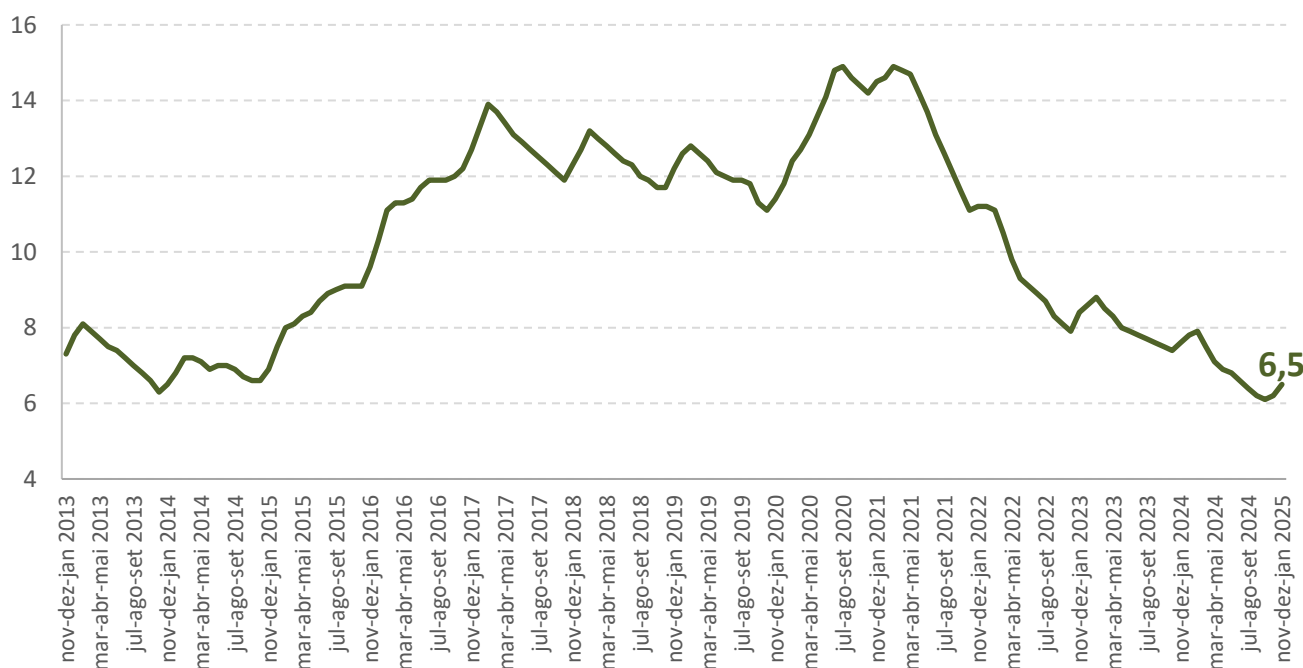
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: DTec/CNA.

Taxa de Desocupação – Desemprego alcança 6,5% no trimestre móvel encerrado em janeiro de 2025.

A taxa de desocupação no Brasil chegou a 6,5% no trimestre móvel encerrado em janeiro de 2025, aumentando 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2024 (6,2%), segundo [dados](#) da PNAD Contínua Mensal do IBGE. É o segundo aumento em sequência, após o indicador registrar o menor nível de desocupação da série histórica no trimestre de setembro a novembro de 2024 (6,1%). A população desocupada (7,2 milhões) cresceu 5,3% na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2024 (6,8 milhões); mas na comparação com igual trimestre do ano anterior (8,3 milhões), apresentou queda de 13,1%. A população ocupada (103,0 milhões) caiu 0,6% (-641 mil pessoas) no trimestre e aumentou 2,4% (2,4 milhões de pessoas) no ano. E o rendimento real habitual de todos os trabalhos (R\$ 3.343) cresceu 1,4% no trimestre e 3,7% no ano.

Taxa de Desocupação

Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C Mensal/IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Fertilizantes – Valor do ponto de fósforo está subindo, independentemente do tipo de fertilizante. A análise do ponto de fósforo em diferentes fontes é importante para o produtor avaliar alternativas em sua adubação. No caso de fertilizantes misturados, este valor está diretamente relacionado também com o aumento das demais fontes de nitrogênio e potássio. Segundo o monitoramento do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), observa-se uma menor diferença entre os valores do fósforo em cada fertilizante quando comparado fevereiro de 2025 com julho de 2024. Percebe-se também que o ponto de fósforo está mais caro para todas as fontes acompanhadas. Por fim, observa-se que dentre as principais fontes, MAP e SSP, houve uma inversão na competitividade, onde atualmente o ponto de fósforo no SSP está mais barato, explicando parte do movimento de compra dos produtores visto nas últimas semanas.

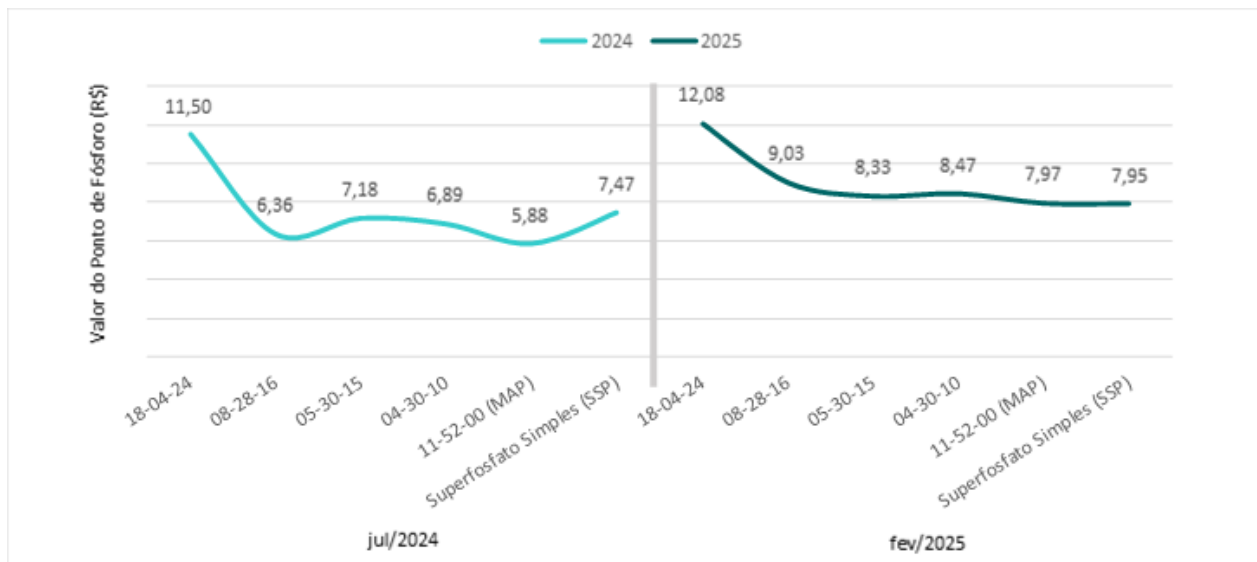


Gráfico 1. Valor do ponto de fósforo por fonte em julho 2024 e fevereiro de 2025
 Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com Cepea e Pecege.

Insumos Agropecuários CNA – Fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos sobem na semana e pioram relação de troca com diversas culturas. O [relatório](#) apresenta um panorama e os principais fundamentos dos mercados de nitrogenados, fosfatados e potássicos no início deste ano. Além disso, a análise especial inclui dados de um estudo proposto pela CNA, mostrando como a cobrança de ICMS sobre fertilizantes importados aumentou os custos para os produtores rurais.

Clima – Previsão indica chuvas concentradas em grande parte da Região Norte e em áreas do Centro-Oeste e Sul do país. A [previsão do Inmet](#) para março indica chuvas um pouco acima da climatologia na maior parte da Região Norte, com acumulados superiores a 300 mm, exceto em Tocantins e Rondônia, onde os volumes podem ficar abaixo da média. No Nordeste, as chuvas devem permanecer acima da média no norte do Maranhão, enquanto no restante da região os volumes tendem a ser próximos ou abaixo da climatologia, com acumulados inferiores a 160 mm no nordeste da Bahia, Sergipe e Alagoas. No Centro-Oeste e Sudeste, a previsão aponta chuvas próximas ou abaixo da média, com exceção do nordeste e sudoeste do Mato Grosso, onde os acumulados podem superar 250 mm. Na Região Sul, as chuvas devem ficar entre a média e abaixo da climatologia, mas com acumulados acima da média no norte do Rio Grande do Sul e no leste e centro de Santa Catarina, podendo superar 130 mm. As temperaturas estarão acima da média no Sudeste, Centro-Oeste, Sul e interior do Nordeste, com máximas superiores a 24°C. No Norte, leste do Nordeste e áreas do Mato Grosso, as temperaturas devem permanecer dentro ou próximas da média histórica.

Grãos – Milho segue com preços firmes e acumula alta de 8% em relação a janeiro. As cotações do milho tiveram novas altas ao longo da semana, impulsionadas pela menor disponibilidade no mercado e pela demanda aquecida. Vendedores estão retraídos, enquanto compradores encontram dificuldades para recompor estoques no mercado spot. A colheita da primeira safra avança com clima favorável, mas o produtor segue preocupado com o regime de chuvas para os próximos 3 meses e, por isso, as negociações para entregas futuras seguem lentas. O indicador Cepea apontou média de R\$ 80,41 por saca, ante R\$ 74,17 no mês passado. Os produtores de soja continuam focados na colheita e afastados das negociações no mercado spot, evitando comercializar grandes volumes devido ao elevado custo dos fretes. A oferta limitada na Argentina e no Paraguai pode favorecer as vendas brasileiras, mas compradores ainda aguardam oportunidades melhores. O indicador Cepea registrou média de R\$ 131,42 por saca, frente a R\$ 134,62 no mês anterior. No mercado de feijão, a variedade carioca apresentou queda nas cotações para lotes comerciais devido à baixa qualidade média

apresentada. Lotes de maior qualidade conseguem preços melhores, com prêmios variando conforme a região. A demanda pelo feijão preto ficou abaixo do esperado na semana e o preço do grão segue pressionado. A colheita dos feijões segue avançando, com 52,1% da área colhida até 17 de fevereiro, segundo a Conab. O [indicador Cepea/CNA](#) para o feijão carioca nota 9 registrou média de R\$ 235,78 em Itapeva (SP), alta de 3% em relação à semana anterior.

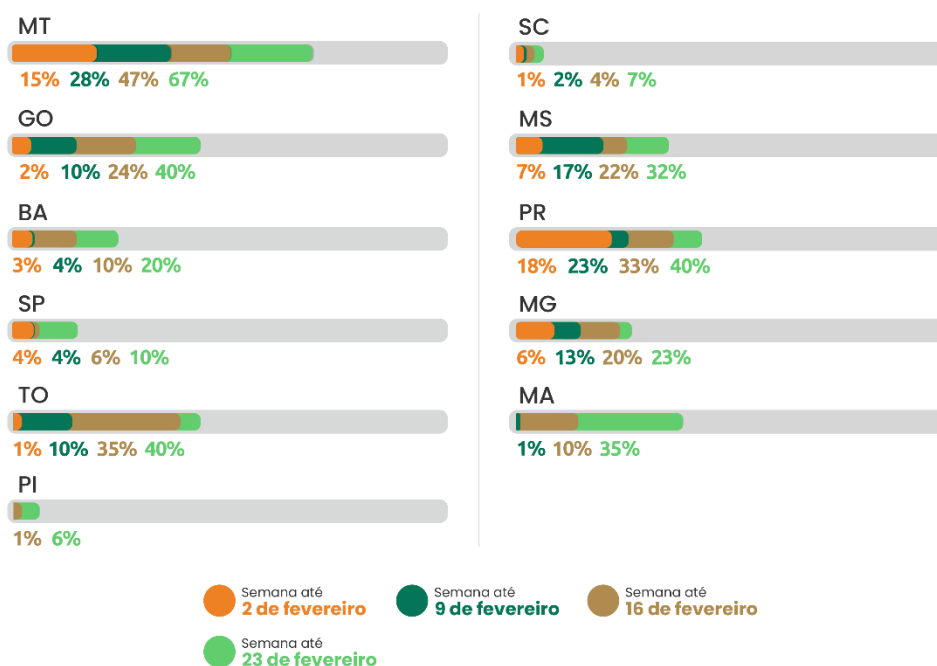
Grãos – Projeção para safra 2025/2026 nos EUA é de maior área de milho e de redução da área de soja.

Nessa semana aconteceu o [Outlook Forum 2025 do USDA](#), evento anual promovido pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que apresenta projeções para área plantada e produção de diversas atividades agropecuárias, como trigo, milho e soja nos Estados Unidos. Segundo as estimativas do órgão, a área plantada de milho terá um aumento, chegando a 38 milhões de hectares, frente aos 36,7 milhões de hectares estimados para 2024. Já a soja deve sofrer uma redução, totalizado 34 milhões de hectares projetados para 2025, contra 35,3 milhões de hectares em 2024. A produção de milho está estimada em 395,88 milhões de toneladas (+5%), impulsionada pelo aumento da área plantada. A soja deve atingir 118,96 milhões de toneladas, acompanhando a redução na área cultivada. O órgão ainda estima que o consumo de milho deve aumentar, impulsionado pelo etanol. Os estoques finais seguem em recomposição devido ao menor volume de exportação com o grão sul-americano mais competitivo no mercado internacional. Já a soja sofre pressão da maior produção global, especialmente no Brasil, resultando em menor oferta americana e na redução dos estoques finais para 8,7 milhões de toneladas.

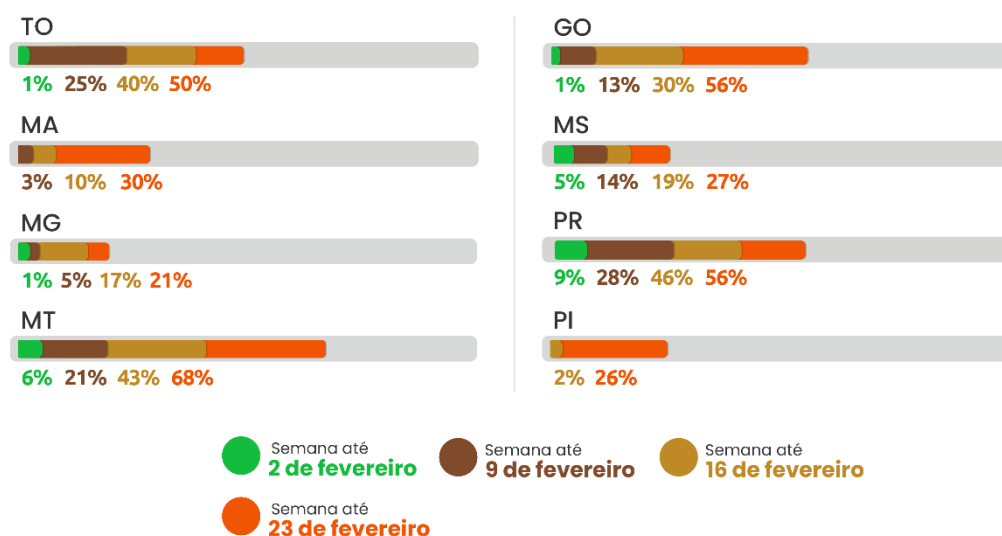
Grãos – Colheita da soja se aproxima do ritmo da safra passada. Milho segunda safra atinge 53,6% da área.

[Segundo a Conab](#), a colheita da soja avançou para 36,4% da área total, com progresso significativo em Mato Grosso, onde as chuvas menos volumosas permitiram um bom avanço nos trabalhos de campo na última semana. Já o plantio do milho segunda safra chegou a 53,6%, com bom ritmo em Mato Grosso, Paraná e Mato Grosso do Sul, onde as chuvas favoreceram o avanço. Em Goiás, a semeadura também progrediu bem, mas há aumento da pressão da cigarrinha em algumas regiões. Condições favoráveis para o plantio da segunda safra de milho são de extrema importância nesse momento em que a maior parte das regiões produtoras começa a sair da janela climática ideal de plantio.

Evolução da colheita da soja



Evolução do plantio do milho segunda safra



Cana-de-açúcar – Moagem de cana no Centro-Sul passa de 646 milhões de toneladas. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado na quarta-feira (26), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril de 2024 até a primeira quinzena de fevereiro, 646,57 milhões de toneladas, uma queda de 4,98% em relação ao mesmo período da safra anterior. Até então, apenas 3 unidades processadoras de cana e outras 5 usinas *flex* ainda estavam em operação. No acumulado da safra, a produção de açúcar totalizou 39,81 milhões de toneladas de açúcar (-5,57%) e 33,57 bilhões de litros de etanol (+3,72%), sendo 21,37 bilhões de hidratado (+10,05%) e 12,20 bilhões de litros de anidro (-5,77%). A produção de etanol de milho, por sua vez, atingiu 7,14 bilhões de litros, aumento de 31,97% em relação ao mesmo período de 2024.

Frutas e Hortaliças - Preços do limão e da banana recuam com ampliação da oferta no mercado. Segundo dados do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro ([Prohort](#)), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ao se observar as médias dos preços praticados em fevereiro em relação a janeiro, nota-se redução nos preços de 13,3% para a lima ácida tahiti. Essas baixas foram ocasionadas pela sazonalidade natural da oferta. Com intensificação da safra em São Paulo e Minas Gerais e concentração da oferta nesses mercados, os preços deverão se manter mais baixos ao longo do primeiro semestre. A redução também foi observada para a banana, especialmente a variedade nanica, de 8,3%, a colheita da fruta no Vale do Ribeira e Norte de Santa Catarina levaram a maior oferta no início do mês. No entanto, na região catarinense, fortes chuvas na segunda quinzena de fevereiro destruíram muitos bananais, gerando incerteza para oferta nos próximos doze meses. Movimento de alta nos preços do mamão, sendo 19,8% para o mamão formosa e de 24,9% para o *haway* devido às chuvas expressivas em janeiro e início de fevereiro impactaram o desenvolvimento de frutos, especialmente na região Sul da Bahia, principal praça ofertando da variedade formosa. Oferta também restrita da variedade *haway* nas praças do Norte do Espírito Santo pressionaram cotações gerando movimento de alta no atacado. Outro fator que tem alarmado produtores é a pressão de pragas e doenças. Mudanças nas condições do clima em fevereiro, com dias muito secos, trazem desafios para o manejo, e maior ocorrência de ácaro e viroses.

Café – Mercado de café recua na última semana de fevereiro. Os preços internacionais do café registraram quedas nesta semana, após longo período de valorização. Especialistas já esperavam essas

pequenas retrações como forma de “correção”, dada a extensão da alta durante as primeiras semanas de 2025. Em comparação das médias semanais, as cotações do café arábica recuaram 6,5% na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) atingindo a mínima de 3 semanas, enquanto o robusta teve uma queda de 3,7% na Bolsa de Londres (ICE Futures Europe). Apesar desse recuo nos preços, o cenário climático segue desfavorável. As precipitações abaixo da normalidade, junto de temperaturas elevadas nas principais regiões cafeeiras do Brasil, continuam sendo um fator de manutenção das elevadas cotações. Na quinta-feira (27), o contrato de café arábica com vencimento em maio/25 encerrou em US\$ 494,19/saca (373,60 cents/lbp) na bolsa de Nova York. O café robusta em Londres fechou em US\$ 5.383,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 27/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 2.472,31/saca de 60kg. O robusta tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.985,89/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de Corte – Mercado do boi gordo segue sob pressão com queda nos preços. O mercado do boi gordo seguiu pressionado no final de fevereiro, com um declínio de 4,2% no acumulado do mês. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 311,40/@ (27/2) em São Paulo, com uma retração de 1,2% na comparação semanal. As exportações de carne bovina, por outro lado, seguem competitivas, beneficiadas pelo dólar em torno de R\$ 5,70, o que torna o produto mais atraente no mercado internacional. No entanto, o cenário interno é mais desafiador, com a demanda doméstica enfraquecida. A carcaça casada do boi fechou em R\$ 21,94 (27/2), apresentando um recuo de 2,5% em relação à semana anterior, acumulando uma queda mensal de 5,6%. O consumidor, com menor poder aquisitivo ao final do mês, reduz o consumo, enquanto a oferta aumenta devido ao período de safra. Para a próxima semana, com o início de março, as expectativas são de preços mais estáveis, apesar da alta de animais terminados, além disso, com a virada do mês e chegada do carnaval, é esperado um aumento da demanda, auxiliando o escoamento e reduzindo o fato de baixa.

Suinocultura – Suíno vivo e carne suína acumulam altas expressivas em fevereiro. A oferta limitada de animais prontos para abate, aliada ao aumento da demanda interna e externa, tem sustentado a valorização do suíno vivo desde a segunda semana de fevereiro. Nas granjas de São Paulo, o preço de referência para o produtor independente atingiu R\$9,35/kg (27/2), registrando aumento de 1,5% na comparação semanal, acumulando alta de 17,9% no mês, conforme dados do [Cepea](#). Por outro lado, na indústria, a carne suína apresentou um recuo de 1,5%, com a carcaça suína especial negociada a R\$14,01/kg. As cotações oscilaram ao longo da semana, sinalizando uma possível retração da demanda, influenciada pela recente queda nos preços da carne bovina. Com a proximidade do feriado, prevê-se uma redução temporária no consumo, o que pode exercer pressão baixista sobre os preços no começo do mês, com expectativa de melhoria ao longo do mês de março.

Avicultura – Mercado de ovos valoriza 21% em fevereiro e carne de frango tem menos demanda. O mercado de ovos apresentou forte valorização ao longo de fevereiro, impulsionado pela alta demanda e pela oferta limitada da proteína. Mesmo nos últimos dias do mês, até 27/02, a caixa com 30 dúzias de ovos brancos registrou um aumento de 0,7%, sendo negociada a R\$210,38 na região de Bastos (SP), conforme dados do Cepea, acumulando uma expressiva alta de 21% no mês. Por outro lado, no mercado de carne de frango, as cotações apontaram na comparação semanal uma queda de 0,8% no preço do frango resfriado, que fechou em R\$ 8,41/kg em 27/02. Esse recuo foi reflexo do enfraquecimento da demanda, pressionado pela redução do poder de compra do consumidor no final do mês. Para março, a oferta restrita de ovos tende a sustentar os preços, mas a temporada de calor exige atenção. As altas temperaturas não apenas comprometem o bem-estar das aves, mas também impactam a produção, podendo agravar ainda mais a limitação da oferta. Já para a carne de frango, a

expectativa é de maior firmeza nos preços, impulsionada pelo recebimento dos salários dos consumidores nas próximas semanas.

Pecuária de leite – Conseeleites projetam alta no leite de fevereiro. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite realizaram as reuniões mensais ao longo da última semana, sendo verificada alta generalizada nas projeções para os valores de referência. Em Minas Gerais, principal estado produtor, a queda verificada em janeiro foi revertida, com a projeção do litro de leite no mês corrente a [R\\$ 2,2531](#) sinalizando alta de 0,9%. No Paraná a referência alcançou [R\\$ 2,4845](#), variação positiva de 3,62% em relação ao valor final de janeiro, percentuais semelhantes ao verificado em Santa Catarina, onde o leite a [R\\$ 2,5397](#) representa alta de 3,4%. O Rio Grande do Sul apresentou a mesma tendência, porém mais amena, com o litro de leite variando 1,4% e alcançando [R\\$ 2,5058](#). O cenário reflete a sazonalidade da produção, onde a captação de fevereiro tende a cair cerca de 12% na comparação com janeiro, na média nacional. Ao mesmo tempo, a competição das indústrias pela matéria-prima passa a se acirrar, em preparação para o período de entressafra, aquecendo as cotações.

Pecuária de leite – Cepea divulga alta no preço ao produtor de leite em janeiro. O Centro de Estudos em Economia Aplicada divulgou na última sexta, 28, o valor do leite ao produtor em janeiro, pago em fevereiro. A média Brasil alcançou [R\\$ 2,6492](#), alta de 2,7% ante dezembro, refletindo uma oferta de leite decrescente em um contexto de demanda ainda aquecida. O movimento contribuiu para minimizar a evolução na alimentação concentrada, dado aumento de 1,6% nas cotações do milho (60 kg – Campinas), que encerraram o mês a R\$ 74,17. Ao longo de janeiro, para aquisição de uma saca do cereal foram demandados cerca de 28 litros de leite, 1,7% a mais que no fechamento de dezembro.

Mercado em Foco – O ciclo pecuário e as estratégias para aproveitar melhor cada fase. Na edição de fevereiro de 2025, o Mercado em Foco traz uma análise do panorama produtivo da carne bovina, explorando os impactos do ciclo pecuário e as estratégias mais eficazes para enfrentar as fases de alta e baixa do mercado. Acesse [aqui](#) a análise completa!

Tilápia - Mercado de pescados reage positivamente com a proximidade da quarta-feira de cinzas. A tradição de consumir pescados na Quarta-feira de Cinzas em substituição à carne vermelha provoca reações no mercado da tilapicultura. Nas principais regiões monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, as variações semanais foram positivas no preço recebido pelos produtores independentes na comercialização da tilápia. Em Morada Nova de Minas e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, os preços fecharam a semana com valor de comercialização de R\$ 7,93/Kg. Na região de Grandes Lagos, o quilo da proteína chegou a R\$ 7,64. Já no norte e oeste do Paraná, estado de maior produção de tilápias, as cotações semanais ficaram em R\$ 8,78 e R\$ 7,58, com leves retrações de -0,91% e -1,12%, respectivamente, devido à alta oferta do produto no mercado local.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA e presidente da Comissão de Agricultura do Senado debatem temas prioritários do agro.
2. Veto aos Fundos de Investimentos nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagros).
3. Trabalhador Safrista – PL 715/2023.

Senado - CNA e presidente da Comissão de Agricultura do Senado debatem temas prioritários do agro - A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [se reuniu, na terça \(25\), com o novo presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária \(CRA\)](#) do Senado, Zequinha Marinho (Podemos/PA), para discutir temas prioritários do agro e os projetos de lei que tramitam na Casa e impactam o setor. Pautas como licenciamento ambiental, regularização fundiária e a questão da ratificação de títulos em faixa de fronteira foram sinalizadas como prioritárias para aprovação ainda neste ano. A CNA também pontuou que preocupações com a questão do crédito rural e o endividamento dos produtores como as prioridades do setor, isso porque o Plano Safra será um desafio ainda maior em 2025, em função da alta prevista da taxa Selic ao longo do ano e da dificuldade orçamentária do governo.

Veto aos FIAGROS – Bancada do Agro articula derrubada do veto presidencial à taxa dos fundos em sessão do Congresso Nacional. O deputado Arnaldo Jardim, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), [afirmou em entrevista à Rádio CNA](#) que os parlamentares estão se mobilizando para derrubar o veto do presidente da República aos Fundos de Investimentos nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagros) na próxima sessão do Congresso Nacional, prevista para ocorrer no dia 18 de março. O deputado Arnaldo Jardim defendeu a importância desses fundos para o agronegócio, destacando que mais de 600 mil brasileiros já investem nos Fiagros, com um ticket médio de R\$ 15 mil. “O valor investido já ultrapassa os R\$ 40 bilhões, e a taxação comprometeria o funcionamento desses fundos, afetando diretamente o financiamento da produção agropecuária”.

Trabalhador Safrista - Articulação pela aprovação do PL 715/2023. O deputado federal Afonso Hamm (PP/RS), coordenador da Comissão Trabalhista da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), [em entrevista à Rádio CNA](#), defendeu a urgência na aprovação do Projeto de Lei 715/2023, que visa assegurar ao trabalhador safrista o direito de receber benefícios sociais. A proposta está sendo debatida como tema prioritário nas Comissões Nacionais do Café, Hortaliças e Flores e a de Fruticultura; e de Relações do Trabalho e Previdência Social (CNRTPS) da CNA. A intenção da proposta se deve ao fato de que muitos trabalhadores preferem não formalizar a contratação de curta duração em razão de benefícios sociais, como o Bolsa Família, por exemplo. Já aprovado na Câmara, o PL 715/2023 está sob a relatoria do senador Jaime Bagattoli (PL/RO) que também tem atuado para acelerar a sua votação.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Nas alturas: proteção contra a volatilidade do mercado de café.
2. CNA participa do webinar "Debates em Socioeconomia: Emprego na Agricultura", promovido pela Embrapa.
3. Governo publica Medida Provisória com R\$ 4 bi para destravar Plano Safra.
4. Governo Federal lança Programa Nacional de Estradas Rurais (Proner).
5. Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar discute prioridades do setor e perspectivas climáticas para a próxima safra.
6. Comissão Nacional de Silvicultura se reúne para discutir ações prioritárias e panorama da heveicultura brasileira.
7. Pecege apresenta panorama da nova safra do Centro-Sul no Expedição Custos Cana.
8. Cadeia Produtiva da Citricultura apresenta recomendações para manejo e contenção do greening.
9. Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortaliças e Flores se reúnem para debater desafios na formalização da mão-de-obra no meio rural.
10. Comissão Nacional do Café define prioridades para 2025 e discute PL dos Safrista.
11. CNA discute panorama da safra de grãos e previsões climáticas.
12. Portaria institui sistema de certificação fitossanitária de exportação eletrônico, e-phyto.
13. Ciclo de palestras com produtores integrados de aves e suínos em Mato Grosso.
14. Mapa revoga normas sobre identificação de ovos e regulamentação de granjas avícolas.
15. Comissão Nacional de Pecuária de Leite discute antidumping, rastreabilidade e plano de ação para 2025.
16. Ministério da Agricultura e Pecuária submete à consulta pública portaria que define regras de todo o processamento dos produtos de abelhas e seus derivados.
17. Ampliação de mercado do mel e produtos apícolas para Israel.
18. Conama discute regras para manejo de abelhas nativas para autorização de desmatamento.
19. Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte discute demandas e ações para fomentar o setor.
20. CNA participa do Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais do Espírito Santo.
21. CNA participa de Encontro de Mulheres no Maranhão.

Podcast Ouça o Agro – Nas alturas: proteção contra a volatilidade do mercado de café. No bate papo com Marcelo Moreira, analista de café e açúcar da Archer Consulting, ele comenta sobre os impactos do aumento do preço do café em toda a cadeia produtiva. Marcelo detalha as razões por trás da volatilidade do mercado, faz previsões sobre as próximas safras no Brasil e no mundo, e nos ajuda com estratégias que o mercado pode adotar para se proteger dessas flutuações de preço. Ouça agora o episódio no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

CNA debate mercado de trabalho do Agro – Confederação participou do webinar “Debates em Socioeconomia: Emprego na Agricultura”, promovido pela Embrapa. A discussão também teve a participação do professor da Universidade de São Paulo (USP), Hélio Zylberstajn, e do diretor de Projetos do Instituto Veredas, Vahid Vahdat. O pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Decio Gazzoni, moderou as apresentações. No [debate](#), a CNA falou sobre a representatividade do agro brasileiro na economia e os reflexos no mercado de

trabalho. A Confederação ressaltou que a agropecuária é um setor altamente competitivo no mercado internacional, com investimentos em tecnologia e que tem apresentado excelentes resultados em termos de produtividade do trabalho. Também foi destacado o papel crucial dos cursos e da assistência técnica e gerencial do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) na formação profissional dos trabalhadores do Agronegócio.

Política Agrícola – Governo publica Medida Provisória com R\$ 4 bi para destravar Plano Safra. No último dia 24, o Governo publicou a [Medida Provisória nº 1.289 de 2025](#), que abriu crédito extraordinário, em favor de Operações Oficiais de Crédito, no valor de R\$ 4.177.883.185,00, para os fins que especifica. A medida foi implementada após a Secretaria de Tesouro Nacional ter determinado a suspensão das contratações com recursos subvencionados do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025, no dia 21. A CNA havia feito [comunicado técnico](#) sugerindo a reabertura das linhas.

Ação	Crédito Extraordinário
Subvenção Econômica nas Operações de Custeio Agropecuário (Lei nº 8.427, de 1992)	R\$ 763,51 milhões
Subvenção Econômica em Operações de Comercialização de Produtos Agropecuários (Lei nº 8.427, de 1992)	R\$ 17 milhões
Subvenção Econômica em Operações de Investimento Rural e Agroindustrial (Lei nº 8.427, de 1992)	R\$ 2,75 bilhões
Subvenção Econômica em Operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 8.427, de 1992)	R\$ 645,78 milhões
Total	R\$ 4,17 bilhões

Tabela: Medida Provisória Nº 1.289 de 2025 - Abre crédito extraordinário, em favor de Operações Oficiais de Crédito, no valor de R\$ 4.177.883.185,00, para os fins que especifica.

Estradas Vicinais – Governo Federal lança Programa Nacional de Estradas Rurais (Proner). Foi instituído o Proner para a ampliação e recuperação de estradas vicinais estratégicas para o escoamento da produção agropecuária. A iniciativa, formalizada por portaria publicada no Diário Oficial da União ([Portaria MAPA 777/2025](#)), tem como objetivo conectar regiões produtoras a centros consumidores e corredores logísticos, promovendo maior eficiência no transporte de cargas. O programa estabelece a meta de abrir 10 mil quilômetros de estradas rurais por ano e prevê a integração dessas vias ao Sistema Nacional de Viação (SNV). Além da melhoria da infraestrutura de transporte, a iniciativa busca otimizar o custo logístico, reduzir perdas na cadeia de suprimentos e garantir melhores condições de acessibilidade às comunidades rurais. A meta do programa é alcançar uma média nacional do Índice de Condição da Malha de 60% até 2030, elevando os padrões técnicos das vias. A implementação será conduzida por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, utilizando metodologias de avaliação de impacto e critérios de priorização para a alocação de recursos. É importante lembrar que a CNA, em conjunto com a Esalq/Log, está elaborando estudo para mensurar a importância das estradas vicinais no escoamento de produtos agropecuários, que deve ser lançado em maio de 2025.

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar discute prioridades do setor e perspectivas climáticas para a próxima safra. Na última terça-feira (25), membros da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA debateram, na [primeira reunião de 2025](#), as principais ações e conquistas de 2024 e as pautas prioritárias e pleitos do setor produtivo a serem trabalhados em 2025. Destacou-se a aprovação de várias propostas legislativas apoiadas pela CNA que incentivam e estimulam a produção e expansão do uso de biocombustíveis e outras energias renováveis, como a [Lei 15.082 de 2024](#), que inclui os produtores independentes de biomassa na Lei do RenovaBio e a [Lei nº 14.993 de 2024](#), conhecida como Combustível do Futuro. Foi feito um balanço do último ciclo e apresentado um panorama do clima, bem como perspectivas para a safra 2025/2026. Ainda, foi abordada a aprovação da [Lei nº 15.070 de 2024](#) que dispõe, dentre outros pontos, da produção e uso de bioinsumos.

Silvicultura – Comissão Nacional de Silvicultura se reúne para discutir ações prioritárias e panorama da heveicultura brasileira. A Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA [se reuniu](#) na última quarta-feira (26) para fazer um balanço das principais ações e pleitos de 2024 (como a exclusão da silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras), bem como perspectivas e demandas para 2025. O colegiado também debateu sobre a aprovação da [Lei nº 15.070 de 2024](#), conhecida como Lei dos Bioinsumos, e seu efeito sobre a produção agrícola florestal. Ainda, foi abordado o panorama da cadeia produtiva da borracha natural nas principais regiões produtoras do país, e a importância da robustez do índice de referência de importação de borracha natural, publicado mensalmente pela CNA em parceria com o Instituto de Economia Agrícola (IEA), para o setor como um todo.

Cana-de-açúcar – Pecege apresenta panorama da nova safra do Centro-Sul no Expedição Custos Cana. O [evento](#) realizado na última quinta-feira (27) na sede do Pecege, em Piracicaba (SP), contou com a participação de técnicos e especialistas da cadeia produtiva. Na ocasião, foram abordados o custo de produção de cana-de-açúcar e de seus produtos do último ciclo, bem como o comportamento de preços de insumos. Ainda, foi feito um panorama de mercado e apresentadas as perspectivas para o setor sucroenergético no ciclo 2025/2026. Para a safra que se inicia oficialmente em abril no Centro-Sul, a entidade estima um leve recuo na moagem total, dado um avanço das áreas de plantio em detrimento de áreas de colheita. Ainda assim, a produção de açúcar deverá crescer em virtude de um mix mais açucareiro. Dessa forma, são esperadas 609 milhões de toneladas de cana processada, com fabricação de pouco mais de 42 milhões de toneladas do adoçante e cerca de 21 bilhões de litros de etanol de cana. Os especialistas também debateram sobre insumos, novas tecnologias e sustentabilidade no campo.

Citros – Cadeia Produtiva da Citricultura apresenta recomendações para manejo e contenção do greening. [Reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura do Mapa, realizada na quinta (27), teve a participação de representantes dos produtores, das indústrias de suco de laranja, instituições de pesquisa e agências de defesa estaduais. Em destaque na pauta, estiveram ações e propostas para o manejo do *greening* (também conhecida como HLB ou Huanglongbing), doença bacteriana que tem o psíldeo como vetor no Brasil, e que acomete toda a citricultura. A incidência da doença leva a perdas gradativas na produção, além de afetar a qualidade da fruta, e seu rendimento industrial. Na oportunidade, o Mapa apresentou atualizações do Programa Nacional de Prevenção e Controle do Huanglongbing (HLB), que em breve serão publicadas via Portaria. Foi dada ênfase à participação dos estados que, por meio dos Órgãos Estaduais de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV), terão a responsabilidade de elaborar Planos de Ação conforme o cenário de ocorrência da doença e as medidas cabíveis para monitoramento, manejo e mitigação dos danos causados pela doença. Fundecitrus e Embrapa compartilharam recomendações aos estados, a depender do cenário de ocorrência da doença. Na ocasião também foi comentado sobre os acordos comerciais, como o Acordo Mercosul/União Europeia, e atualizações sobre a abertura do mercado norte-americano para a lima ácida tahiti – processo que já dura mais de dez anos –, o que pode ser uma grande oportunidade para o produtor nacional, reduzindo a dependência do mercado europeu. Comentou-se também sobre as novas diretivas europeias, que trazem diretrizes sobre a importação de produtos e a relação da cadeia produtiva com o cumprimento dos direitos laborais.

Frutas, Hortaliças e Flores – Comissões Nacionais de Fruticultura e de Hortaliças e Flores se reúnem para debater desafios na formalização da mão-de-obra no meio rural. [Reunião](#) conjunta das Comissões Nacionais de Fruticultura

e de Hortaliças e Flores da CNA, realizada na segunda (24), contou com representantes das Federações da Agricultura e Pecuária. Na ocasião, os participantes trouxeram experiências regionais acerca dos desafios enfrentados pelo produtor para a formalização da mão-de-obra no meio rural. Arelado ao tema, a CNA compartilhou trabalhos em realização, em busca da compatibilidade entre o contrato de trabalho por safra e benefícios sociais, tema abordado por meio do PL 715/2023, de autoria do deputado Zé Vitor. Ainda no encontro, foram abordados os próximos passos para regulamentação do marco legal de bioinsumos, buscando garantias ao produtor rural e desenvolvimento do setor.

Café – Comissão Nacional define prioridades para 2025 e discute PL dos Safrista. A Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [se reuniu](#) na terça (25) para fazer um balanço das principais conquistas de 2024 e definir as prioridades do setor para este ano. Entre os temas estratégicos para 2025, destacam-se o programa Cafés Diferenciados, a ampliação da base de apoio parlamentar em Brasília, o incentivo ao uso de bioinsumos e drones na cafeicultura, o reposicionamento da marca Cafés do Brasil, a atualização do parque cafeeiro e a implementação do projeto Cafés CNA. Outro ponto debatido na reunião foi o Projeto de Lei 715/2023, de autoria do deputado Zé Vitor (PL/MG), que permite ao trabalhador rural continuar recebendo os benefícios do Bolsa Família mesmo quando estiver com contrato temporário durante a safra.

Grãos – CNA discute panorama da safra de grãos e previsões climáticas. O panorama da safra brasileira de grãos e as previsões climáticas para os próximos meses foram discutidos, na segunda (24), [durante reunião](#) da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA. Os representantes das federações de agricultura e pecuária dos estados falaram sobre as estimativas dos dados de produção, área plantada e produtividade de soja e milho e o andamento da colheita na safra 2024/2025. Os protocolos de exportação de sorgo e gergelim para a China também foram discutidos no encontro. A coordenação geral de Fiscalização e Certificação Fitossanitária Internacional do Ministério da Agricultura abordou que os protocolos foram assinados em novembro do ano passado, mas estão em situações de operacionalização distintas. No caso do gergelim, já foi feito o cadastro de produtores, beneficiadores e tradings e a lista de exportadores autorizados foi enviada. Em relação ao sorgo, a pedido das autoridades chinesas, está sendo organizada uma visita ao país para que possam verificar o desenvolvimento das lavouras antes de dar o próximo passo.

Defesa Sanitária – Portaria institui sistema de certificação fitossanitária de exportação eletrônico, e-phyto. Publicada na sexta (28), a [Portaria MAPA nº 779, de 27 de fevereiro de 2025](#) que institui, no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária, o Sistema Hiper Integrado de Vigilância Agropecuária para certificação fitossanitária de exportação em formato eletrônico e-Phyto. O texto traz diretrizes para emissão do certificado eletrônico. O documento será emitido para todos os produtos que possuam requisitos fitossanitários cadastrados no Shiva, conforme o país de destino de interesse, observados os requisitos e condições definidos na Portaria Mapa nº 177, de 16 de junho de 2021. Será disponibilizada a opção de verificação da autenticidade do e-Phyto e o download do certificado em *Portable Document Format - PDF*, contendo Quick Response Code - QR Code e assinatura eletrônica. Para requerimento do certificado, o exportador deverá acessar o módulo “Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos de Exportação” – [LPCO](#), do Portal único de Comércio Exterior. A medida traz maior agilidade na emissão dos certificados, com isso, na avaliação e liberação de cargas destinadas à exportação. Para produtos de alta perecibilidade, como frutas e hortaliças, o e-phyto irá auxiliar na gestão dos embarques, reduzindo tempo de espera para liberação de envios. A morosidade na emissão do certificado prejudica a qualidade dos embarques, por vezes passando do estágio fisiológico ideal para que o produto suporte o transporte (a título de exemplificação, um envio marítimo para a Europa leva em média 12 dias), e chegue ao destino final ainda com tempo de prateleira para ser ofertado ao consumidor final.

Integração – Ciclo de palestras com produtores integrados de aves e suínos em Mato Grosso. A CNA, em parceria com a Famato, realizou um [ciclo de palestras](#) com produtores integrados de aves suínos em Mato Grosso. Os eventos

ocorreram entre os dias 24 e 27 de fevereiro em Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nova Marilândia e Tangará da Serra. O objetivo foi discutir sobre a lei da integração, pontuando os direitos dos produtores e o papel da Cadec.

Ovos - Mapa revoga normas sobre identificação de ovos e regulamentação de granjas avícolas. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) revogou o artigo 41 da portaria SDA/MAPA nº 1.179, que estabelecia os requisitos para instalações, equipamentos e procedimentos de funcionamento de granjas avícolas e unidades de beneficiamento de ovos e derivados, além de uniformizar a nomenclatura de ovos *in natura* e produtos de ovos não submetidos a tratamento térmico. Além disso, também foi revogado o Artigo 1º da Portaria SDA/MAPA nº 1.244, que instituía a identificação dos ovos por meio da casca, com data de validade e número de registro do estabelecimento do produtor. Essas revogações visam simplificar e atualizar as regulamentações do setor, promovendo maior clareza e eficiência nos processos produtivos e de beneficiamento.

Pecuária de leite – Comissão Nacional de Pecuária de Leite discute antidumping, rastreabilidade e plano de ação para 2025. O [colegiado se reuniu na quarta-feira, 26](#), para discutir assuntos estratégicos para o setor leiteiro. A investigação de *dumping* contra o leite em pó oriundo do Mercosul, segue em curso no Departamento de Defesa Comercial, e os membros foram informados sobre os recursos apresentados contra a habilitação da CNA como representante da indústria fragmentada, as empresas participantes no processo e os próximos passos do pleito. A CNA tem atuado prontamente no atendimento às solicitações do Decom e ao prazo para decisão sobre os recursos finda em 28 de março. Em relação à rastreabilidade bovina, foram dirimidas dúvidas dos participantes e informadas as diferentes etapas para a implantação, bem como a criação de um Comitê Gestor público/privado para monitoramento de sua implantação, instituído pela [Portaria SDA/Mapa nº 1.240](#). A CNA estará representando os produtores no colegiado, com vistas a garantir que a implantação do Programa ocorra de forma gradual e atenda aos interesses do setor. Foi também debatida a agenda prioritária para a Comissão em 2025, cujo enfoque além do antidumping será o andamento da criação do mercado futuro para o leite nacional, bem como a aprovação de projetos de lei estratégicos para o setor, ajustes para o PNCEBT, entre outras.

Apicultura – Ministério da Agricultura e Pecuária submete à consulta pública a portaria que define as regras de todo o processamento dos produtos de abelhas e seus derivados. Na sexta (28), o Ministério da Agricultura e Pecuária publicou no Diário Oficial da União a [Portaria SDA/MAPA nº 1.248, de 25 de fevereiro de 2025](#), que submete à consulta pública a [Portaria SDA/MAPA nº 795, de 10 de maio de 2023](#) que define as normas higiênicas sanitárias e tecnológicas para os estabelecimentos que elaboram produtos de abelhas e seus derivados.

Apicultura – Ampliação de mercado do mel e produtos apícolas para Israel. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou na segunda-feira (24), a abertura de mercado do mel e produtos apícolas para Israel. As autoridades sanitárias locais poderão importar produtos como mel, geleia real, pólen, própolis e cera de abelha após a negociação do novo Certificado Sanitário Internacional (CSI). Estados Unidos, Canadá e Alemanha são grandes consumidores do mel brasileiro, a ampliação de comercialização para novos países movimentará o cenário econômico da apicultura/meliponicultura. Para o mercado internacional, em 2024, somente mel natural e cera de abelha foram responsáveis por movimentar U\$S 105 milhões.

Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) – Conama discute regras para manejo de abelhas nativas para autorização de desmatamento. A Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem Estar Animal do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) [deliberou](#) a proposta de resolução que trata sobre as medidas técnicas e científicas a serem tomadas para o resgate de colmeias de abelhas nativas sem ferrão em áreas autorizadas para supressão da vegetação nativa. A proposta condiciona a emissão da Autorização de Supressão de Vegetação, garantida pelo Código Florestal (Lei 12.651/2012) para identificação, realocação e manejo das colônias nas áreas, o que onera o empreendedor. A CNA vem participando das discussões buscando reduzir seus impactos e questionando a Análise de Impacto Regulatório (AIR), exigida para avaliação dos efeitos da norma. A minuta da resolução foi sustada até que haja uma análise do setor jurídico do Conama sobre a necessidade de se produzir um novo AIR diante das alterações feitas da Câmara Técnica.

Desenvolvimento da Região Norte - A Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte da CNA se reuniu de forma virtual para discutir demandas e ações para fomentar o setor. No [encontro](#) ressaltou-se a importância do debate de temas afetos à Região Norte, com destaque para a realização da COP 30, que ocorrerá no mês de novembro em Belém (PA). Em seguida, foi discutido o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026, no qual as federações devem apresentar suas contribuições na construção do Plano. Por fim, foram apresentadas as implicações da decisão do STF de determinar a utilização do Sinaflor para emissão de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) nos municípios da Amazônia Legal e do Pantanal.

Comitês de Bacia Hidrográfica – CNA participa do Encontro de Dirigentes Sindicais, Lideranças e Produtores Rurais do Espírito Santo. Durante a [reunião](#), a CNA reforçou a importância e relevância do tema dos recursos hídricos no país, destacando a necessidade de uma gestão eficiente e sustentável da água, essencial para a produção agrícola e a segurança alimentar. A política descentralizada e participativa de gestão das águas, estabelecida pela Política Nacional de Recursos Hídricos, confere aos usuários maior poder de decisão, permitindo que suas vozes sejam ouvidas nos espaços de planejamento e definição do uso da água nas bacias hidrográficas. No entanto, essa autonomia também nos impõe a responsabilidade de ocupar esses espaços com seriedade e qualidade, participando ativamente dos debates e contribuindo para decisões que impactam diretamente no uso e na preservação dos recursos hídricos.

Mulheres do Agro – CNA participa de Encontro de Mulheres no Maranhão. O [evento](#) aconteceu no dia 24, em São Luís (MA), reunindo mais de 70 mulheres de diversas regiões do estado, representando as comissões de mulheres dos sindicatos locais. O encontro teve como objetivo promover o alinhamento entre as ações da Comissão Estadual da Faema e da Comissão Nacional da CNA, com foco em fortalecer o papel das mulheres no setor agropecuário. Em 25 de fevereiro, representantes da CNA se reuniram com a Comissão Estadual de Mulheres do Maranhão para discutir e elaborar o plano de ação da comissão. O foco do plano é o desenvolvimento de estratégias para incentivar e ampliar a participação feminina no sistema sindical patronal rural.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

06/03 – 2ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação - CTPA/CNRH

06/03 – Reunião da Câmara Temática de Insumos Agropecuários do Mapa